

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: BIANCA ROSA SILVA

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA FASE LUNAR SOBRE ZOOBENTOS EM RIACHOS

AUTORES: NELCI DE LIMA STRIPARI, BIANCA ROSA SILVA, BIANCA ROSA SILVA, MARCOS VINICIUS KRAKAUER, FELIPE OLIVEIRA DA SILVA, NELCI DE L, LIMA STRIPARI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: COMUNIDADE BENTÔNICA, SUBSTRATO, FASES DA LUA, AMBIENTES LÓTICOS

RESUMO

INFLUÊNCIA DA FASE LUNAR SOBRE ZOOBENTOS EM RIACHOS

Zoobentos que colonizam os substratos em ambiente lóticos desempenham grande papel ecológica, sendo de suma importância na cadeia alimentar. Com o objetivo de avaliar a interferência lunar sobre a composição da comunidade bentônica foram realizadas coletas do sedimento nas quatro fases lunares no período 10/07 a 31/07, no Ribeirão da Bocaina, Latitude 20.7571397 e Longitude 46.57101609. O sedimento foi coletado com auxílio de um amostrador do tipo surber, concomitantemente foram realizadas medidas da vazão da correnteza da água através do método do objeto flutuante. Foram identificados 388 espécimes em 13 táxons, sendo que Chironomidae foi o táxon mais representativo com 130 indivíduos seguidos por Coleoptera com 104, já Tricoptera e Ostracoda foram encontrados apenas 1 indivíduo e Ceratopogonidae com apenas dois. A fase lunar com maior número foi a Lua Nova totalizado com 195 indivíduos e com 11 de táxons, seguidos pela Lua Crescente com 82 e 8 táxons, a Minguante com 70 e 7 táxons e a Lua Cheia com menor número, apenas 41 e 10 táxons. Em relação a velocidade da correnteza na lua cheia foi registrada 0,41m/s, a minguante foi de 0,35 m/s, a nova 0,32m/s e a crescente com 0,33m/s. Houve uma analogia entre a velocidade da correnteza e fases lunares. Nota-se que os organismos são mais adaptados ao ritmo mais lento da correnteza, provavelmente devido ao seu hábito de se aderir ao substrato, percebendo-se então que as fases lunares tiveram uma interferência significativa enquanto ao comportamento desses organismos.